

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

**PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
EM GESTÃO AMBIENTAL SOBRE A GESTÃO E PLANEJAMENTO  
AMBIENTAL**

**ÉRIKA ALVES PEREIRA  
KARLA DAYANE DE LIMA PEREIRA**

**ANÁPOLIS  
2012**

**ÉRIKA ALVES PEREIRA**  
**KARLA DAYANE DE LIMA PEREIRA**

**PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
EM GESTÃO AMBIENTAL SOBRE A GESTÃO E PLANEJAMENTO  
AMBIENTAL**

Artigo apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Gestão e Planejamento Ambiental sob orientação da Profa. Adriane Guimarães.

ANÁPOLIS  
2012

**ÉRIKA ALVES PEREIRA  
KARLA DAYANE DE LIMA PEREIRA**

**PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO AMBIENTAL SOBRE A GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 23 de junho de 2012.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Ms. Adriane Guimarães  
Orientadora

---

Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

---

Profa. Ms. Adriana Sousa do Nascimento

# PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL SOBRE A GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Érika Alves Pereira<sup>1</sup>

Karla Dayane de Lima Pereira<sup>2</sup>

Adriane Guimarães<sup>3</sup>

**RESUMO:** Estudos sobre a percepção ambiental são ainda abordagens consideravelmente novas, e que muito tem sido desenvolvidas e discutidas nas Instituições de Ensino Superior. Isso se justifica por ser esperado destas, a formação de profissionais que sejam capacitados a atuar em decisões relativas à gestão ambiental sobre uma visão sustentável. Para tanto, o presente trabalho buscou analisar a percepção ambiental de estudantes de um curso superior e tecnólogo em Gestão Ambiental, utilizando-se da aplicação de questionários. A pesquisa contemplou os alunos do primeiro e do quarto período do curso, que apresentaram e informaram a necessidade de aprofundamento teórico e prático no curso. Por meio do conhecimento da percepção ambiental dos acadêmicos sobre o que vem a ser gestão e planejamento ambiental, foi possível verificar condições a serem usadas no desenvolvimento da formação institucional que recebem no intuito de aprimorar a capacitação destes como futuros profissionais da área ambiental.

**Palavras-chave:** Análise Ambiental. Gestão Ambiental. Planejamento Ambiental.

## INTRODUÇÃO

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) a temática ambiental é apresentada interdisciplinarmente com as áreas educacional, social e ambiental, sobre o desenvolvimento de disciplinas que vão relacionar o meio ambiente e o aluno a duas principais vertentes: a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Um risco na formação sobre o meio ambiente, repassado pelas IES, é

---

<sup>1</sup> Bióloga. Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental da Faculdade Católica de Anápolis. E-mail: p.erikalves@hotmail.com;

<sup>2</sup> Bióloga. Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental da Faculdade Católica de Anápolis. E-mail: karla.biologia@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás e Mestre em Biologia pela Universidade Federal de Goiás. E-mail: adrianeaguimaraesbio@yahoo.com.br

que o indivíduo nem sempre é instigado a ser um agente crítico diante a realidade problemática e necessária de uma correta gestão e planejamento a ser empregada no ambiente.

Conhecer a dimensão da compreensão do acadêmico, principalmente da área ambiental, sobre sua visão de meio ambiente, pode ser instrumento fundamental a ser usado para sua própria formação institucional e capacitação como futuro profissional na atuação de gestor ambiental.

A importância da pesquisa em percepção ambiental para o planejamento do ambiente é fundamental, pois a avaliação e análise dessas percepções, principalmente durante o processo acadêmico daqueles que serão os agentes da área ambiental, se constituem ferramentas de capacitação e formação aos mesmos. Por meio do conhecimento da percepção ambiental que trazem, é possível desenvolver condições concretas para o aprimoramento do conhecimento que recebem sobre a temática ambiental, e mesmo desenvolver profissionais comprometidos com a causa da relação homem-ambiente, então preparados para resolução de problemas ambientais.

Nesse sentido, o presente estudo buscou identificar e avaliar os conhecimentos prévios dos acadêmicos de Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental sobre a temática da Gestão e Planejamento Ambiental. Os acadêmicos, pertencentes a Faculdade Católica de Anápolis, foram selecionados aleatoriamente, participando da pesquisa por meio do preenchimento de um questionário elaborado para esse fim.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **1.1 Breve Histórico da Temática Ambiental no Ensino Superior**

A questão ambiental passou a ser abordagem temática nas Instituições de Ensino Superior (IES) a partir dos anos sessenta, nos Estados Unidos, onde inicialmente era desenvolvida por meio de políticas internas de gestão ambiental (TAUCHEN; BRANDLI, 2006). Tal ocorrência se deu ao fato da crescente degradação ambiental e escassez de alguns recursos naturais que levaram a

sociedade por debater e priorizar o assunto sobre a questão ambiental (ALMEIDA JR. et al., 2007).

No Brasil, após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro em 1992, as IES que antes não eram envolvidas nas discussões quanto à questão ambiental agora são percebidas como forças capazes de ajudar na resolução dos problemas e mudanças ambientais na sociedade brasileira (TAUCHEN; BRANDLI, 2006).

## 1.2 Os Estudos de Percepção Ambiental

A partir da Conferência Rio-92, o meio ambiente, percebido em suas necessidades de gestão e planejamento, tem adquirido força discursiva e envolvido diversos setores nas IES, no entanto, não se tem um conhecimento claro da percepção das pessoas em relação ao assunto (FERNANDES et al., 2003; TAUCHEN; BRANDLI, 2006). Tauchen e Brandli (2006) acentuam que “ainda são poucas as práticas observadas **na educação que ensine como planejar e gerir o ambiente** [grifo nosso] nas IES, as quais têm o papel de qualificar e conscientizar os cidadãos formadores de opinião de amanhã”.

Os estudos sobre percepção ambiental são iniciativas consideravelmente novas e, que ainda são abordadas sem total clareza do tema que propõem tratar, não conseguindo aprofundar a ciência que trata da natureza e de suas formas de relação com o ser humano (MARIN, 2008). Partindo de um preliminar onde na base da problemática ambiental esteja a relação homem/sociedade e natureza, o desenvolver de estudos que possam contribuir e descrever o conhecimento, interpretação e reflexão de diferentes olhares, valores, interesses, posições e práticas que circulam entre os grupos sociais acerca do meio ambiente são necessários (SILVA; GOMES; SANTOS, 2005; TORRES; OLIVEIRA, 2008). É compreendendo como o ser humano percebe a natureza e com esta se relaciona, que se pode alcançar uma formação de conscientização e conservação, por meio de caminhos concretos da gestão e planejamento ambiental.

Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o meio em que vive, sendo suas próprias manifestações o resultado de sua percepção do ambiente (FERNANDES et al., 2003). A percepção ambiental de cada indivíduo é

então composta em parte de uma consciência que se busca e que leva a refletir a natureza como algo imprescindível para a sobrevivência humana.

### 1.3 O Futuro Profissional da Área Ambiental: Sua Percepção e Formação Ambiental

Tauchen e Brandli (2006) diz que é papel das IES o desenvolvimento de um pensamento que destaque a questão ambiental sobre uma prática de gestão sustentável para a sociedade. Essas instituições possuem experiência na investigação interdisciplinar e, por serem promotores do conhecimento, acabam assumindo um papel essencial na construção de um projeto de sustentabilidade.

São das IES que se esperam futuros profissionais capacitados para tomada de decisão quanto à gestão e planejamento do ambiente sobre uma visão sustentável. De acordo com Almeida Jr. et al. (2007):

a formação acadêmica do profissional da área ambiental necessita mais do que um simples apanhado de disciplinas dispersas para formar um currículo que atenda a nichos de ofertas de emprego. Ela deve priorizar o desenvolvimento do conhecimento sob uma visão crítica, que seja capaz de contribuir para a compreensão profunda e resolução de problemas ambientais. Profissionais da área ambiental com uma formação deficiente serão incapazes de levar adiante uma transformação verdadeira dos processos que degradam o ambiente. Tais profissionais servem apenas às empresas que se preocupam mais com suas imagens e lucros do que com a realidade dos problemas ambientais.

A formação acadêmica estruturada no conhecimento da percepção ambiental é, então, um instrumento para qualificação do futuro profissional da área ambiental. E a identificação dessa sua percepção ambiental é necessária para o aprimoramento do conhecimento e gestão sobre a temática ambiental (ALMEIDA JR. et al., 2007).

Nesse sentido, o presente trabalho procurou analisar a percepção de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental sobre a gestão e planejamento ambiental.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo sobre a percepção de alunos da área ambiental sobre a Gestão e Planejamento Ambiental, foi conduzido no mês de março de 2012, tendo como público-alvo os acadêmicos do primeiro e do quarto períodos do Curso Superior de

Tecnologia em Gestão Ambiental, da Faculdade Católica de Anápolis, Instituição de Ensino Superior Privado, situada no município de Anápolis, Goiás.

A pesquisa se deu por meio da aplicação de um questionário elaborado para esse fim (Apêndice A), contendo quatro perguntas abertas e quatro perguntas fechadas do tipo múltipla-escolha.

O questionário conteve perguntas e alternativas básicas sobre alguns conceitos e informações como: “O que é meio ambiente?”; “o que significa/conceito Gestão e Planejamento Ambiental?”; “cite alguns impactos ambientais”, “quais as maiores causas de impacto ambiental na natureza?”, “sua formação profissional lhe capacita para atuar ou mesmo contribuir na gestão e no planejamento ambiental? Justifique”.

Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, mediante aceite em participar da pesquisa, constituindo no mínimo 10% do total de alunos inscritos no curso escolhido. Foram escolhidas duas turmas para aplicação do questionário, uma do primeiro e outra do último período do curso.

As respostas foram analisadas e discutidas comparando o conhecimento dos alunos a conceitos científicos e teóricos sobre o tema.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostragem do questionário sobre Percepção da Gestão e Planejamento Ambiental, realizado no mês de março de 2012, foi constituída de 35 entrevistados (31,81% do total de alunos matriculados) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Faculdade Católica de Anápolis. Destes, 17 alunos eram do primeiro período, o correspondente a 48,57% do total de entrevistados e, 18 alunos (51,42% do total de entrevistados) do quarto período. Dos entrevistados, a maioria (n = 23; 65,7%) era do sexo masculino, enquanto somente 12 eram do sexo feminino (34,2%). Entre os alunos do primeiro período, a maior faixa etária foi entre 17 e 23 anos (41,2%) e a menor entre 31 e 37 anos (5,9%). Já no quarto período, a maior faixa etária foi de alunos entre 24 e 30 anos (27,8%), e a menor entre 31 e 37 (5,6%) e, entre 45 e 51 anos (5,6%) (Tabela 1).

**Tabela 1** Descrição do destino dos questionários e do perfil dos entrevistados do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da Faculdade Católica de Anápolis (GO), em março de 2012.

Variáveis/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
<b>Questionários</b>				
Aplicados	20	100	20	100
Respondidos	17	85,0	18	90,0
<b>Sexo</b>				
Masculino	10	58,8	13	72,2
Feminino	7	41,2	5	27,8
<b>Idade (anos)</b>				
17-23	7	41,2	4	22,2
24-30	4	23,5	5	27,8
31-37	1	5,9	1	5,6
38-44	2	11,8	2	11,1
45-51	2	11,8	1	5,6
SR (sem resposta)	1	5,9	5	27,8

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

Quando perguntado aos entrevistados o que para eles significa meio ambiente, 35,2% dos alunos do primeiro período disseram que é a natureza, porém, sem mencionar as relações existentes entre os seres vivos que a compõem, enquanto, 44,4% dos alunos do quarto período já consideraram ser o ambiente natural e as relações nele existentes, o que mostra uma melhor visão da globalidade que envolve o conceito de meio ambiente (Tabela 2).

**Tabela 2** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de respostas citadas à pergunta “Para você, o que significa meio ambiente?”. Anápolis, 2012.

Respostas citadas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
Lugar onde se vive	3	17,6	5	27,8
Tudo o que rodeia os seres vivos	3	17,6	-	-
A biodiversidade (sem relações)	2	11,8	1	5,6
Ambiente natural (sem relações)	6	35,2	-	-
Ambiente natural e suas relações	3	17,6	8	44,4
Equilíbrio entre o homem e suas necessidades	-	-	2	11,1
Preservação do meio ambiente	-	-	2	11,1
SR (sem resposta)	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

Com base nas respostas dos alunos, foi verificada duas tendências para a representação ambiental. Primeiro, 62,8% dos alunos, associam o termo meio ambiente como um composto biofísico natural, onde o homem dele está dissociado, e é apenas um observador que simplesmente aprecia e preocupa em preservar o meio ambiente. A segunda tendência é percebida em 37,2% dos alunos, que associam o meio ambiente à área da Ecologia, privilegiando as interações existentes entre os componentes bióticos e abióticos existentes no ambiente. Tais tendências foram também observadas por Fiori (2002), em sua pesquisa com docentes do ensino fundamental do interior de São Paulo com intuito de subsidiar um programa de educação ambiental para assegurar a manutenção e conservação da Unidade de Conservação local.

Posteriormente, foi pedido para que optassem por uma única alternativa que melhor explicasse o que seria o meio ambiente. Os alunos do primeiro período demonstraram ter uma percepção incompleta do que o conceito de meio ambiente abrange, enquanto os alunos do quarto período mostraram maior domínio do assunto, com 44,4% optando pela resposta que era esperada: “É o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas” (Tabela 3).

**Tabela 3** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de alternativa marcada à pergunta “Qual alternativa melhor explica o que é o meio ambiente?”. Anápolis, 2012.

Alternativas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
É tudo o que nos rodeia, e que abriga a vida, bem como o conjunto de suas relações sociais e ambientais; exceto nós mesmos.	2	11,7	2	11,1
É todo o ambiente natural, de ordem física, química e biológica, o ser humano e suas relações sociais, econômicas e políticas.	8	47,0	3	16,6
É o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.	2	11,7	8	44,4
É o conjunto de elementos iguais, em natureza e espécie, de relações físicas, químicas, biológicas, sociais, econômicas e políticas, mantidos em um dado espaço.	3	17,6	4	22,2
<b>SR (sem resposta)</b>	2	11,7	1	5,6
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

O termo “Meio Ambiente”, embora presente no Art. 225 da Constituição Federal Brasileira é somente conceituado no Art.3º, Inciso I, da Lei Federal nº. 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, considerando “meio ambiente o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. Neste conceito baseou-se a referida questão.

Dentro deste conceito, é possível abranger o meio ambiente como: a) meio natural ou físico; b) meio ambiente (M.A.) artificial; c) M.A. cultural (aquele que identifica a cidadania do povo, além de corresponder aos bens materiais e imateriais) e o d) M.A. do trabalho (ou lugar). Pelas respostas obtidas, é possível perceber que os alunos possuem uma percepção ainda limitada do que seja o meio ambiente em seu todo, já que obtivemos respostas que não dão a noção da grande abrangência do meio ambiente.

Foi também perguntado aos entrevistados o que para eles significa Gestão e Planejamento Ambiental. No primeiro período, a maioria dos entrevistados ligou o significado ao planejamento ou a administração dos recursos naturais, respondendo que é planejar e que é gerir o uso dos recursos naturais (70,4%), administrar e projetar (11,8%), gerir e planejar (11,8%) e um único aluno (5,9%) respondeu que “*a gestão ambiental visa analisar os impactos ambientais*”. No quarto período, em primeiro lugar com 38,9% das respostas, disseram que a Gestão e Planejamento Ambiental é planejar o uso dos recursos naturais, como nas palavras de um dos alunos, “é o planejamento onde preserva o meio ambiente para que as novas e futuras gerações vão ver e ter o que vemos e temos hoje”. Em segundo lugar, com 33,3% das respostas, disseram que “é a administração que se preocupa com o meio ambiente, visando gerar o mínimo de impacto possível [...], para melhor aproveitamento dos recursos naturais”. Ainda no quarto período, 16,7% dos entrevistados reuniram as palavras gerir e planejar em suas respostas e, igualmente 5,6%, falam somente na gestão ou na análise dos impactos (Tabela 4).

É possível perceber que muitos alunos associam o conceito de gestão e planejamento ambiental à atividade de organização administrativa, como vai citar um aluno do primeiro período: “gestão é administração”. Tal visão não foge a idéia de gestão ambiental, porém, a definição “administração” é referente a gestão ambiental empresarial, ou seja, um dos ramos da gestão e não ela propriamente conceituada (NETO; CAMPOS; SHIGUNOV, 2009).

**Tabela 4** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de respostas citadas à pergunta “Para você, o que significa Gestão e Planejamento Ambiental?”. Anápolis, 2012.

Respostas citadas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
Análise da natureza (principalmente dos impactos)	1	5,9	1	5,6
Planejar o uso dos recursos naturais	6	35,2	7	38,9
Gerir o uso dos recursos naturais	6	35,2	1	5,6
Administrar e projetar o uso dos recursos naturais	2	11,8	6	33,3
Gerir e planejar ações para uso dos recursos naturais	2	11,8	3	16,7
SR (sem resposta)	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

Após essa questão, foram dadas quatro alternativas, com a opção de escolherem uma única que melhor definisse o conceito do que é a Gestão Ambiental. Das alternativas propostas, a mais selecionada foi a que se refere ao conceito elaborado na Conferência Rio-92 de “Desenvolvimento Sustentável”, que entende a sustentabilidade como “o uso dos recursos naturais para atender as necessidades da sociedade atual sem, entretanto, comprometer as futuras gerações, mantendo um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e meio ambiente”, a questão tinha o objetivo de avaliar se os alunos compreendem que a sustentabilidade não é gestão, mas que a gestão ambiental de hoje está baseada no pensamento/conceito de sustentabilidade, essa alternativa foi selecionada por 76,4% dos alunos do primeiro período e, 55,5% dos alunos do quarto período. E com o índice de 5,8% entre os alunos do primeiro período e 5,5% entre os alunos do quarto período, obtendo a menor escolha dos entrevistados a alternativa que diz ser a gestão “um sistema centralizado, sem a participação da sociedade (...)” foi a menos selecionada, mostrando com isto que os alunos tem noção que a gestão ambiental envolve a participação da sociedade, e deve ter um sistema descentralizado. (Tabela 5).

**Tabela 5** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de alternativa marcada à pergunta “Qual o conceito que melhor define o que é a Gestão Ambiental?”. Anápolis, 2012.

Alternativas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
É um sistema centralizado, sem participação da sociedade, com políticas, programas e práticas que levam em conta a proteção do meio ambiente, decorrentes de um planejamento.	1	5,8	1	5,5
É o conjunto de atividades cuja principal função é o gerenciamento eficaz do relacionamento entre a organização (pública e/ou privada) e o meio ambiente.	2	11,7	4	22,2
É gerir o uso dos recursos naturais para atender as necessidades da sociedade atual sem, entretanto, comprometer as futuras gerações, mantendo um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e meio ambiente.	13	76,4	10	55,5
É um administrar da utilização sustentável dos recursos naturais, de modo a atender uma parte interessada, sem se preocupar com danos à serem causados ao meio ambiente.	-	-	2	11,1
<b>SR (sem resposta)</b>	1	5,8	1	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

Ainda, foram dadas quatro alternativas, com a opção de escolherem uma única que melhor definisse o que significava Planejamento Ambiental. Tanto o primeiro período, com 82,3% das respostas, quanto o quarto período com 88,8%, selecionaram a opção que define Planejamento Ambiental como “planejamento de ações que visam um menor impacto na utilização do meio ambiente”, confirmando nossas expectativas de respostas com relações a esta questão (Tabela 6).

**Tabela 6** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de alternativa marcada à pergunta “O que significa Planejamento Ambiental?”. Anápolis, 2012.

Alternativas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
Planejamento de ações que visam um menor impacto na utilização do meio ambiente.	14	82,3	16	88,8
Planejamento de ações que visam a utilização dos recursos físicos e químicos do meio ambiente.	1	5,8	1	5,5
Gerenciamento de ações que visam a utilização dos recursos biológicos do meio ambiente.	-	-	-	-
Determinar ações para gerir a utilização do meio ambiente.	1	5,8	-	-
<b>SR (sem resposta)</b>	1	5,8	1	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

Após, foi pedido a cada entrevistado que citassem 3 impactos/problemas ambientais na cidade de Anápolis. Dentre os impactos mais citados pelos entrevistados está a poluição, com 34,4% do total de respostas dos alunos do primeiro período, enquanto que entre os alunos do quarto período, tanto a poluição como a deficiência no saneamento básico, obtiveram o mesmo percentual de respostas (26,0% das respostas) (Tabela 7).

**Tabela 7** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de respostas citadas à questão “Cite 3 (três) impactos/problemas ambientais na cidade de Anápolis”.

Respostas citadas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
<b>Poluição</b>				
poluição como um todo	4	10,8	-	-
atmosférica - aumento da frota de veículos no trânsito	6	16,2	4	8,7
contaminação do lençol freático	2	5,4	6	13,0
sonora e/ou visual	-	-	2	4,3
<b>Deficiência no saneamento básico</b>				
aumento populacional	3	8,1	3	6,5
falta de tratamento de esgoto e água	-	-	4	8,7
deficiência no trato e destino do lixo	3	8,1	5	10,9
<b>Outras respostas</b>				
uso insustentável dos recursos naturais	2	5,4	-	-
aumento de indústrias e construções	3	8,1	-	-
desmatamento e queimadas	5	13,5	3	6,5
Erosão	3	8,1	8	17,4
destruição/desrespeito das APP's e assoreamento	3	8,1	4	8,7
enchentes e alagamentos pluviais	-	-	4	8,7
falta de conscientização e educação ambiental	-	-	3	6,5
<b>SR (sem resposta)</b>	3	8,1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>100%</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

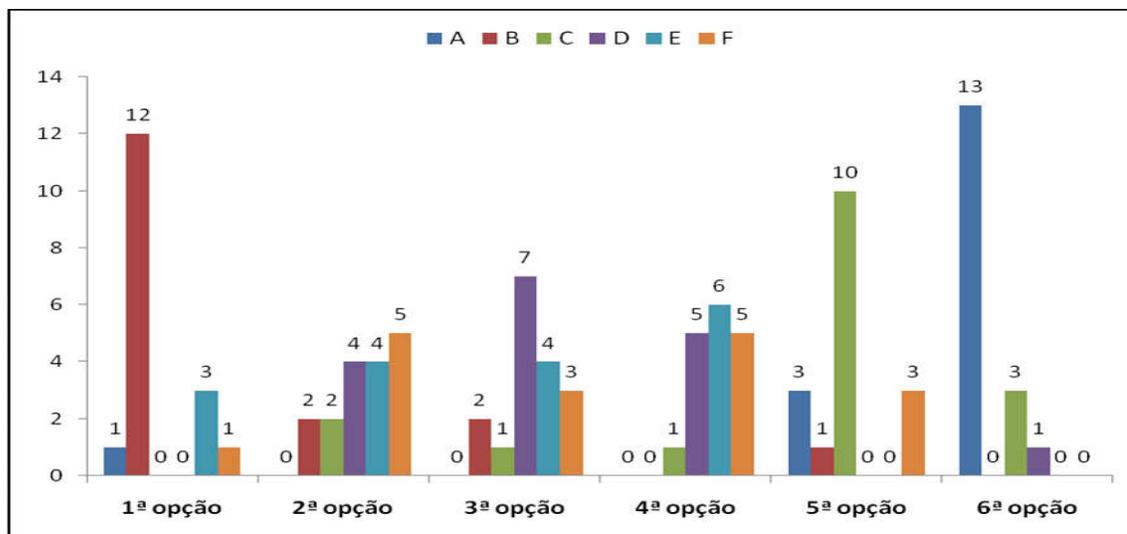
Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

Esta era uma questão aberta, portanto as respostas foram agrupadas conforme (tabela 7), mesmo sabendo que muitos dos impactos/problemas citados estão interligados. Os alunos do primeiro período citaram como os maiores problemas: a poluição atmosférica (16,2%), o desmatamento e as queimadas (13,5%) e a poluição no geral (10,8%), já no quarto período citaram como maiores problemas: a erosão (17,4%), a contaminação do lençol freático (13,0%) e a deficiência no tratamento dos resíduos (10,9%). Pode-se verificar, ainda, em

menores porcentagens, respostas que demonstram uma visão mais ampla dos impactos como: aumento populacional, uso insustentável dos recursos naturais e falta de conscientização e educação ambiental, sabendo que esta visão mais ampla do futuro gestor ambiental se faz necessária, já que, por exemplo, o aumento populacional traz vários outros problemas ambientais e que a educação ambiental tem grande importância na diminuição de outros vários impactos ambientais, era esperado que a porcentagem de respostas como estas fosse maior que a dos problemas pontuais, o que pode demonstrar a falta de uma visão mais ampliada da área de atuação do gestor ambiental.

Em seguida, foram mencionadas seis alternativas e pedido para que fossem enumeradas, em ordem sequencial segundo o ponto o ponto de vista do entrevistado, qual a maior causa de impacto sobre a natureza. Os alunos do primeiro período citaram que as maiores causas de impacto são: 1º - desmatamentos, queimadas e poluições (construções e/ou atividades econômicas), 2º - uso insustentável dos recursos naturais, 3º - sociedade, 4º - cada ser humano individualmente, 5º - desenvolvimento sustentável e, 6º - a própria natureza como causa de impacto sobre ela mesma (Figura 1).

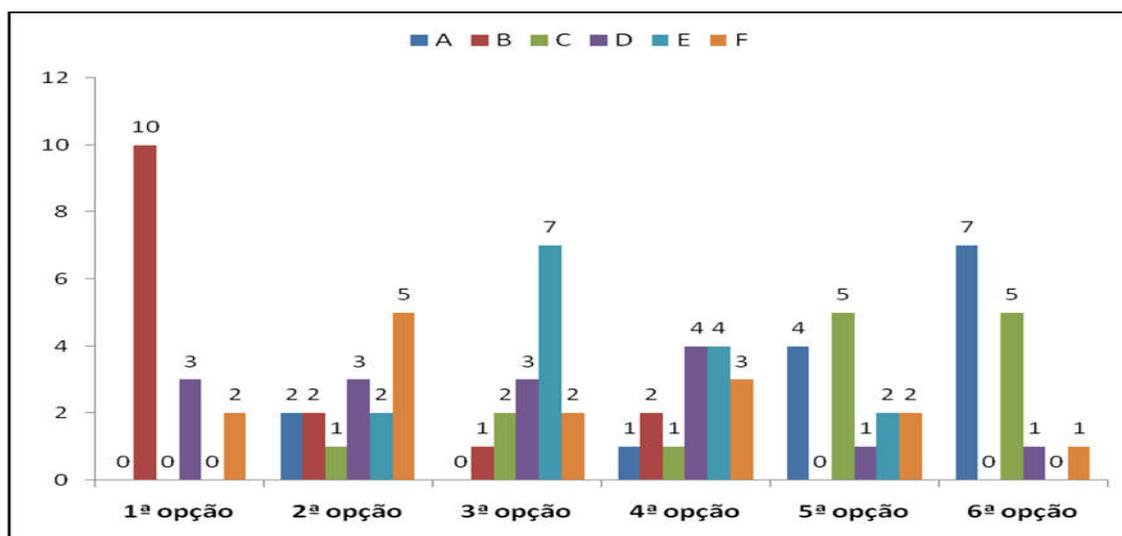
**Figura 1.** Quantitativo das alternativas marcadas pelos entrevistados do primeiro período à questão “Enumere, em ordem sequencial, segundo seu ponto de vista, qual a maior causa de impacto sobre a natureza”. Anápolis, 2012.



**Legenda:** A = A própria natureza (fenômenos naturais); B = Desmatamentos, queimadas, poluição (construções e/ou atividades econômicas); C = Desenvolvimento sustentável; D = Sociedade / Comunidade; E = Cada ser humano individualmente; F = Uso insustentável dos recursos naturais.

Os alunos do quarto período citaram como os maiores impactos sobre a natureza: 1º - os desmatamentos, queimadas e poluições (construções e/ou atividades econômicas), 2º - o uso insustentável dos recursos naturais, 3º - cada ser humano individualmente, 4º - a sociedade, 5º - o desenvolvimento sustentável e, 6º - a própria natureza (Figura 2).

**Figura 2.** Quantitativo das alternativas marcadas pelos entrevistados do quarto período à questão “Enumere, em ordem sequencial, segundo seu ponto de vista, qual a maior causa de impacto sobre a natureza”. Anápolis, 2012.



**Legenda:** A = A própria natureza (fenômenos naturais); B = Desmatamentos, queimadas, poluição (construções e/ou atividades econômicas); C = Desenvolvimento sustentável; D = Sociedade / Comunidade; E = Cada ser humano individualmente; F = Uso insustentável dos recursos naturais.

Nessa questão os impactos citados como maiores são pontuais, o que mostra uma percepção ainda pequena sobre a importância do ser humano individualmente e da sociedade na conservação do meio ambiente. Mesmo assim, na mesma questão, percebemos que apesar de não terem muitas diferenças entre as visões de responsabilidade quanto aos impactos ambientais, o quarto período considera primeiramente o ser humano, enquanto indivíduo, como o responsável pelos impactos ambientais, enquanto o primeiro período considera a sociedade como um todo, o que se faz perceber que ao longo do curso os alunos vão adquirindo conhecimentos condizentes a sua atuação profissional, ou seja, uma visão global e ao mesmo tempo fundamentada, da questão ambiental e do sentido da conservação.

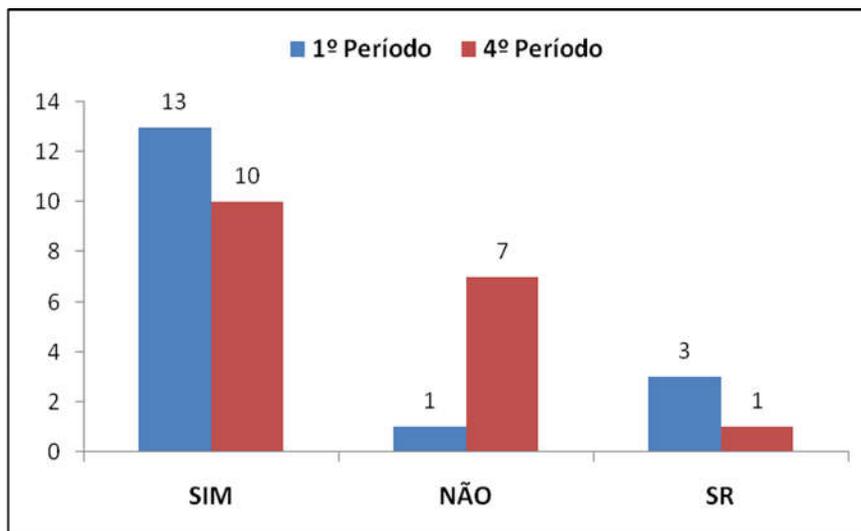
Por último, foi perguntado aos entrevistados se sua formação profissional lhes capacita para atuar ou mesmo contribuir na gestão e no planejamento ambiental e pedido para que justificassem sua resposta. Entre as respostas do total de entrevistados, 65,7% disseram que sim, enquanto 22,8% disseram que não, e 11,4% não responderam a pergunta. Entre aqueles que disseram que sua formação profissional os capacita em atuar no âmbito ambiental, 29,4% dos alunos do primeiro e 22,2% dos alunos do quarto período disseram estar capacitados para atuar no planejamento de projetos ambientais. Entre aqueles que responderam que não se sentem capacitados, a maioria foram dos entrevistados do quarto período. Destes, 16,7% disseram ter necessidade de realizar um curso de extensão ou pós-graduação, como vai dizer um aluno: “o objetivo será depois com uma capacitação adequada entrar no ramo”. Em seguida, com 11,1% das respostas, dois alunos declararam não se sentirem capacitados em atuar na área e, outros dois, porque não podem assinar, como explicam: “porque não se pode atualmente assinar os projetos criados” e, “falta maior esclarecimento sobre o que posso ou não assinar” (Tabela 10 e Figura 3).

**Tabela 10** Distribuição dos entrevistados, segundo tipo de respostas citadas à questão “Na sua opinião, sua formação profissional lhe capacita para atuar ou mesmo contribuir na gestão e no planejamento ambiental? Justifique sua resposta”. Anápolis, 2012.

Respostas citadas/Frequência	1º PERÍODO		4º PERÍODO	
	n	%	n	%
<b>Sim</b>				
Realizando/praticando ações e projetos	2	11,8	2	11,1
Planejando projetos ambientais	5	29,4	4	22,2
Gerenciando ações ambientais	3	17,6	1	5,6
Envolvendo a sociedade (Políticas Públicas)	1	5,9	2	11,1
Conscientizando e orientando (Educação Ambiental)	1	5,9	-	-
Colaborando no todo	1	5,9	-	-
Ações ambientais envolvendo à saúde	-	-	1	5,6
<b>Não</b>				
Ainda está no 1º período	1	5,9	-	-
Não sente capacitado(a)	-	-	2	11,1
Não pode assinar	-	-	2	11,1
Sente necessidade de um curso de extensão/pós-graduação	-	-	3	16,7
<b>SR (sem resposta)</b>	3	17,6	1	5,6
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores da pesquisa, 2012.

**Figura 3.** Quantitativo de resposta dos entrevistados à questão “Na sua opinião, sua formação profissional lhe capacita para atuar ou mesmo contribuir na gestão e no planejamento ambiental? Justifique sua resposta”. Anápolis, 2012.



**Legenda:** SR = sem resposta.

**Fonte:** Autores da pesquisa, 2012.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise da percepção ambiental dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, foi possível detectar a necessidade de instrumentos que desempenhassem maior aprofundamento e prática dos mesmos sobre a temática e atuação na área ambiental. Mesmo com a capacitação e formação que os mesmos tem adquirido durante todo o processo acadêmico, os alunos, em sua grande maioria, demonstraram não estarem preparados para atuarem em sua formação profissional, o que pode ser verificado pelas dúvidas e inexperiência que apresentam quanto a que atividades podem desenvolver, e como e onde as realizar. A visão destes sobre o meio ambiente e sobre o gerenciamento e planejamento em seu espaço, é ainda, conforme verificado, fragmentada a eles próprios.

Fundamentando na avaliação da percepção ambiental destes alunos, seria importante trabalhar e ressaltar sempre as áreas de atuação onde estes, como futuros profissionais, podem atuar.

Ainda, nas próprias colocações dos alunos, falta, por se tratar de um curso superior e técnico, mais aplicabilidade de atividades e disciplinas práticas. Mesmo considerando que o Estágio Curricular não seja previsto e obrigatório para cursos

Superiores de Tecnologia, mas, pela necessidade amostrada neste trabalho, sugere-se ao curso a implantação da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório, com o intuito de contribuir ainda mais, na formação atual e na atuação futura dos acadêmicos em Gestão Ambiental, mesmo que para isto seja necessário estender o tempo de duração do curso.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JR., A. R.; FONTES, F. M.; ALARCON, C. U.; SILVA, F. M. P.; PIRES, I. C. G.; CEZARINO, K. M. S.; MARTILHO, M. C.; XAVIER, T. M. R.; MELO, T. F. Gestão dos problemas ambientais ou gestão da imagem ambiental? **OLAM Ciência & Tecnologia**, Rio Claro/SP, ano VII, v.7, n.1, p.506-525, Maio. 2007.

FERNANDES, R. S.; SOUZA, V. J.; PELISSARI, V. B.; FERNANDES, S. T. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental**. Net, Vitória, 2003. Disponível em: <[http://www.redeceas.esalq.usp.br/Percepção\\_Ambiental.pdf](http://www.redeceas.esalq.usp.br/Percepção_Ambiental.pdf)> . Acesso em: 23 set. 2011.

FIORI, A. Ambiente e educação: Abordagens metodológicas da percepção ambiental voltadas a uma unidade de conservação [**Dissertação de pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais**]. Universidade de São Carlos, São Paulo, 2002.

MARIN, A. A. Pesquisa em educação ambiental e percepção ambiental. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v.3, n.1, p.203-222. 2008.

NETO, A. S.; CAMPOS, L. M. S.; SHIGUNOV, T. **Fundamentos da Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2009. 295p.

SILVA, L. M. A.; GOMES, E. T. A.; SANTOS, M. F. S. Diferentes olhares sobre a natureza – representação social como instrumento para educação ambiental. **Estudos de Psicologia**, v.10, n.1, p.41-51. 2005.

TAUCHEN. J.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em Instituições de Ensino Superior: Modelo para implantação em campus universitário. **Gestão & Produção**, v.3, n.3, p.503-515, set.-dez. 2006.

TORRES, D. F.; OLIVEIRA, E. S. Percepção Ambiental: Instrumento para Educação Ambiental em Unidades de Conservação. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambiental**, v. 21,p.227-235, jul.- dez. 2008.

## **ABSTRACT**

Studies on environmental perception approaches are still pretty new, and much has been developed and discussed in Institutions of Higher Education. This is justified because it is expected of them, the training of professionals who are trained to act on decisions relating to environmental management on a sustainable vision. Thus, the present study was to examine the environmental awareness of students of a college degree and technologist in Environmental Management, using questionnaires. The survey included students the first and the fourth period of the course, which showed and who reported the need for theoretical and practical course. Through knowledge of environmental awareness of students about their views of management and environmental planning, we found conditions to be used in the development of institutional training they receive in order to improve the training of these and future environmental professionals.

**Keywords:** Environmental Analysis. Environmental management. Environmental planning.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – Questionário apresentado aos acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental

#### Termo de Concordância:

Aceita participar, respondendo a este questionário, de uma pesquisa realizada para investigar e analisar as percepções dos alunos sobre gestão e planejamento ambiental?

Os nomes não serão divulgados, visando preservar a integridade dos respondentes.

( ) Sim                      ( ) Não

Assinatura: \_\_\_\_\_

Anápolis, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

1. Masculino ( )    Feminino ( )    Idade: (    )

2. Período acadêmico (em que se encontra na formação): \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

3. Para você, o que significa Meio Ambiente?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

4. Para você, o que significa Gestão e Planejamento Ambiental?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

5. Cite 3 impactos/problemas ambientais na cidade de Anápolis e comente o que você, futuro profissional, faria para diminuí-los?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

6. Enumere, em ordem sequencial, segundo seu ponto de vista, qual a maior causa de impacto sobre a natureza:

- ( ) A própria natureza / fenômenos naturais
- ( ) Desmatamentos, queimadas, poluição / construções e/ou atividades econômicas
- ( ) Desenvolvimento sustentável
- ( ) Sociedade / comunidade

- ( ) Cada ser humano individualmente
- ( ) Uso insustentável dos recursos naturais

7. Qual alternativa melhor explica o que é meio ambiente? (**Marque APENAS UMA alternativa**)

- ( ) É tudo o que nos rodeia, e que abriga a vida, bem como o conjunto de suas relações sociais e ambientais; exceto nós mesmos.
- ( ) É todo o ambiente natural, de ordem física, química e biológica, o ser humano e suas relações sociais, econômicas e políticas.
- ( ) É o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.
- ( ) É o conjunto de elementos iguais, em natureza e espécie, de relações físicas, químicas, biológicas, sociais, econômicas e políticas, mantidos em um dado espaço.

8. O que significa Planejamento Ambiental? (**Marque a ÚNICA ALTERNATIVA correta**).

- ( ) Planejamento de ações que visam um menor impacto na utilização do meio ambiente.
- ( ) Planejamento de ações que visam a utilização dos recursos físicos e químicos do meio ambiente.
- ( ) Gerenciamento de ações que visam a utilização dos recursos biológicos do meio ambiente.
- ( ) Determinar ações para gerir a utilização do meio ambiente.

9. Qual o conceito que melhor define o que é a Gestão Ambiental? (**Marque APENAS UMA alternativa**)

- ( ) É um sistema centralizado, sem participação da sociedade, com políticas, programas e práticas que levam em conta a proteção do meio ambiente, decorrentes de um planejamento.
- ( ) É o conjunto de atividades cuja principal função é o gerenciamento eficaz do relacionamento entre a organização (pública e/ou privada) e o meio ambiente.
- ( ) É gerir o uso dos recursos naturais para atender as necessidades da sociedade atual sem, entretanto, comprometer as futuras gerações, mantendo um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e meio ambiente.
- ( ) É administrar da utilização sustentável dos recursos naturais, de modo a atender uma parte interessada, sem se preocupar com danos à serem causados ao meio ambiente.

10. Na sua opinião, sua formação profissional lhe capacita para atuar ou mesmo contribuir na gestão e no planejamento ambiental?

- ( ) Sim. Como? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- ( ) Não. Justifique? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Obrigada pela sua contribuição!*